

# ANÁLISE DA FRAGILIDADE AMBIENTAL DA BACIA DO RIO MARANGUAPINHO-CE ATRAVÉS DO GEOPROCESSAMENTO

Jonathan de Sousa Lima, Cely Martins Santos de Alencar

O objetivo do trabalho é elaborar cartas de fragilidade potencial e emergente da área da Bacia do Rio Maranguapinho que está inserida em Fortaleza, através das ferramentas de geoprocessamento, de acordo com a metodologia de Ross. A fragilidade ambiental é definida como a vulnerabilidade do ambiente em sofrer qualquer tipo de dano e está relacionada com fatores de desequilíbrio de ordem tanto natural, expresso pela própria dinâmica do ambiente, quanto antropogênica. Dentro do conceito de fragilidade ambiental, convém destacar dois termos distintos: a fragilidade potencial e a fragilidade emergente. Fragilidade potencial é a vulnerabilidade natural do ambiente, considerando características físicas como declividade e pedologia. Já a fragilidade emergente é a vulnerabilidade natural associada aos graus de proteção que os diferentes tipos de uso e cobertura vegetal exercem. Como resultado do trabalho, foi visto que as características físicas da bacia são bem uniformes, havendo apenas dois tipos de solos, além disso, os níveis de declividade são baixos, em virtude dessas peculiaridades o mapa de fragilidade potencial se mostrou bem homogêneo, onde as áreas com fragilidade potencial forte e muito forte, eram as áreas com maiores níveis de declividade. Devido aos vários tipos de uso e cobertura vegetal existentes na bacia com seus respectivos graus de proteção, a carta de fragilidade emergente foi classificada em quatro classes hierárquicas, as áreas classificadas como fraca e média fragilidade emergente, são espaços onde há a presença de corpos d'água, floresta e formação natural não florestal, já as áreas consideradas forte e muito forte, são onde o uso e cobertura vegetal são classificados como infraestrutura urbana, que é a maior parte do território analisado. Para futuros estudos, recomenda-se que seja levado em conta além de características físicas do ambiente, os indicadores socioambientais que vão colaborar para uma análise mais fidedigna.

Palavras-chave: Geoprocessamento. Fragilidade Ambiental. Bacia do Rio Maranguapinho.